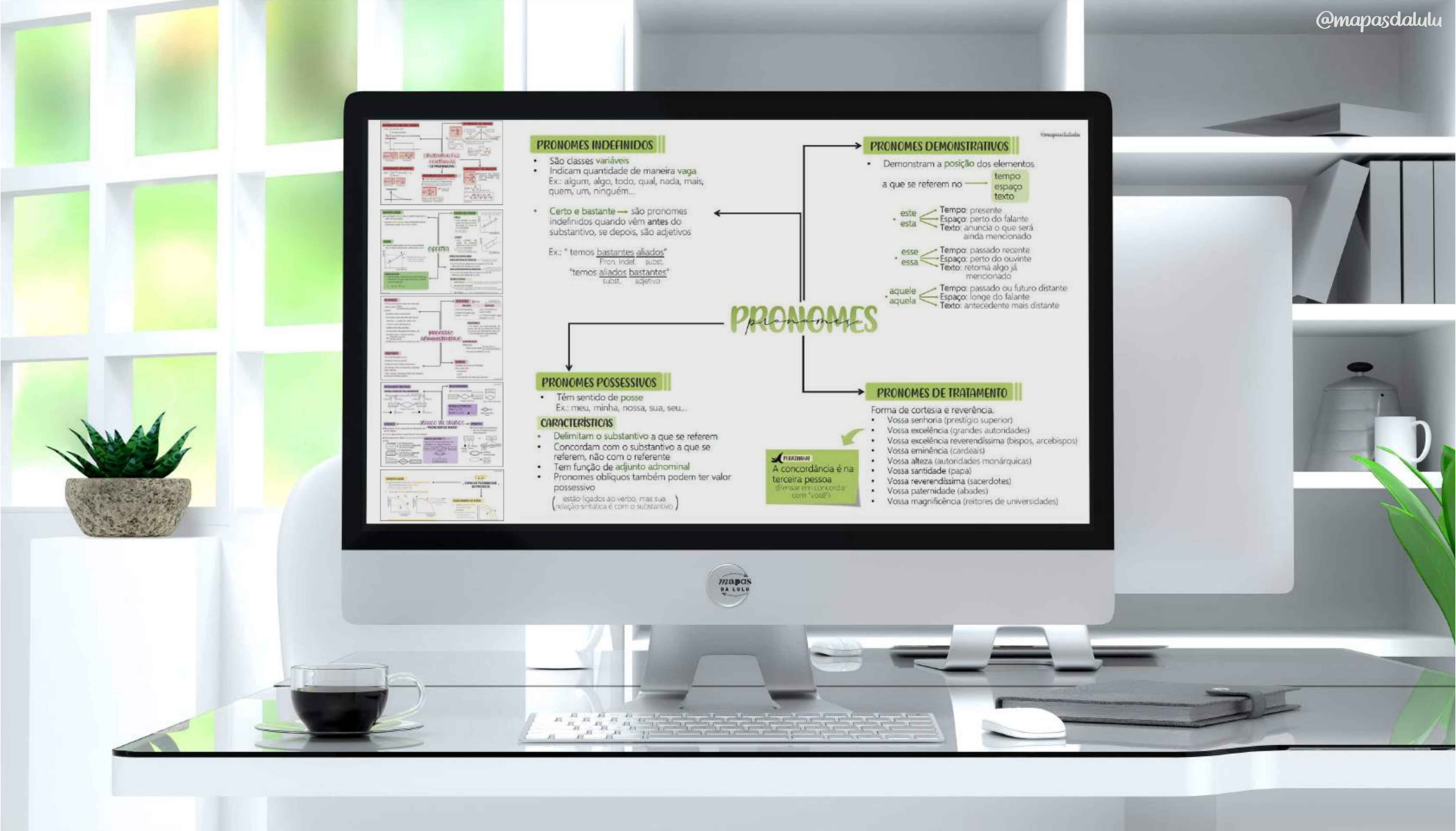


PORTUGUÊS

português

MAPAS MENTAIS PARA CONCURSOS PÚBLICOS

SEJA MUITO BEM-VINDO!

seja muito bem-vindo!

Obrigada por adquirir os Mapas da Lulu 3.0! Tenho certeza de que esse material fará toda a diferença em seus estudos e será um atalho para a sua tão sonhada aprovação!

Para quem ainda não me conhece, meu nome é Laura Amorim (@lulu.concurseira), tenho 28 anos, e, após pouco mais de um ano e meio de estudos, fui aprovada em quatro concursos concursos públicos: Auditor Fiscal do Estado de Santa Catarina (7º lugar), Auditor Fiscal do Estado de Goiás (23º lugar), Consultor Legislativo (4º lugar) e Agente da Polícia Federal (primeira fase), tendo superado uma concorrência de mais de mil candidatos por vaga!

Aprendi que a revisão, muitas vezes ignorada, é a parte mais importante (e essencial!) do aprendizado! Após testar vários métodos, percebi que os meus mapas mentais são, com toda certeza, os melhores instrumentos de estudo e revisão. Ao longo da minha preparação, fiz e utilizei mais de 700 mapas mentais, desenvolvendo e aperfeiçoando um método próprio de sua construção até chegar aos Mapas da Lulu 3.0, aos quais você terá acesso a partir de agora:

Os Mapas da Lulu 3.0 visam, sobretudo, otimizar suas revisões e aumentar seu número de acertos de questões, te ajudando a chegar mais rápido à aprovação! Após resolver mais de 14.700 questões de concursos públicos nos últimos dois anos, percebi quais são os assuntos mais cobrados pelas bancas e suas principais pegadinhas, e todo esse conhecimento foi incorporado em meus mapas para que você, que confia no meu trabalho, possa sair na frente dos seus concorrentes!

Ah, e se você não quiser perder minhas dicas de estudos e motivação diárias, inscreva-se no meu canal do Youtube: Lulu Concurseira e no meu Instagram: @lulu.concurseira. Já somos uma comunidade de mais de 220 mil concurseiros em busca do mesmo sonho: a aprovação!



Um beijo,
Laura Amorim
@laura.amorimc

PIRATARIA É CRIME

ATENÇÃO:

Este produto é para uso pessoal. Não compartilhe o seu material.

Pessoal, os Mapas da Lulu são resultado de mais de dois anos de dedicação aos estudos. Ainda hoje, reservo boa parte do meu dia para produzir conteúdo, responder dúvidas, aconselhar e dar dicas sobre concursos públicos gratuitamente por meio dos meus perfis no Instagram (@laura.amorimc e @mapasdalulu) e no Youtube (Laura Amorim).

Nunca tive a pretensão de ganhar muito dinheiro com a venda desse material, até mesmo porque prestei concurso público para, dentre outros motivos, alcançar a estabilidade e segurança financeira que queria.

Mas preciso cobrir meus custos com site, servidores, distribuição, design e também minhas horas de trabalho empregadas, debruçada sobre a escrivaninha, dores nas costas, cansaço físico e mental.

São mais de 1.600 Mapas Mentais, com tempo médio de uma hora e meia para elaboração de cada um deles. Recebo menos de 50 centavos por hora trabalhada, para poder contribuir para sua aprovação.

Em razão disso, já agradecida pelo carinho e compreensão de todos, peço que NÃO COMPARTILHE O MATERIAL por nenhum meio (sites, e-mail, grupos de WhatsApp ou Facebook...). Se você vir qualquer compartilhamento suspeito, peço que denuncie essa fonte ilegal, por favor e também me envie no contato@mapasdalulu.com.br. Pirataria é crime e pode resultar penas de até QUATRO anos de prisão, além de multa (art. 184, CP).

O compartilhamento do material pelo aluno importará em seu bloqueio imediato.
Agradeço a todos pelo enorme carinho e respeito. Espero que aproveitem muito os Mapas da Lulu.

Um beijo,
Laura Amorim

ÍNDICE

1. PORTUGUÊS

ORTOGRAFIA

ortografia

= ACENTUAÇÃO GRÁFICA =

PAROXÍTONAS

- Todas são acentuadas, exceto as terminadas em a(s), e(s), o(s), em, ens, ditongo nasal
  - Justamente as terminações acentuadas nas oxítonas!
  - cantam, choram.
- São acentuadas também as terminadas em ditongo, salvo em ditongo aberto
  - indivíduos, médio.
  - heroico, idem.
- Não são acentuados os prefixos paroxítonos terminados em –r ou –i (hiper, super...)

OXÍTONAS E MONOSSÍLABOS TÔNICOS

- São acentuadas as terminadas em:
  - 1ª regra: a(s), e(s), o(s), (em, ens) — apenas para as oxítonas
  - 2ª regra: ditongo aberto (éu(s), éi(s), ói(s))

PEGADINHA! São regras diferentes!

- "Dói": monossílabo tônico
- "Herói": oxítona terminada em ditongo aberto

Para que duas palavras sejam acentuadas pela mesma regra, devem ter a mesma classificação quanto à tonicidade

Ex.:
- ambas oxítonas
- ambas monossílabos tônicos

Salvo a regra do hiato (independente da posição da sílaba tônica)

PROPAROXÍTONAS

- Todas são acentuadas, sem exceção! (essa regra prevalece sobre todas!)

ATENÇÃO! As bancas consideram como paroxítonas mesmo

Proparoxítonas aparentes:
= paroxítonas terminadas em ditongo crescentes (ex.: história)

HIATO

- Regra: acentuar "i" ou "u" tônicos em hiato com vogal ou ditongo anterior em sílaba sozinho ou seguidos de "s". (com outra letra, não!)
- Encontro de duas vogais em sílabas diferentes
- Exceções: — Pronunciadas com tonicidade
  1. Hiato + "nh" (rainha)
  2. Hiato com letra repetida (Saara)
  3. "u" tônico após ditongo decrescente em paroxítona (feiura)

A regra do hiato se sobrepõe à das oxítonas

Ex.:
- Piauí
- Teiú
- Tuiuiú

ORTOGRAFIA

ortografia

= ACENTUAÇÃO GRÁFICA =

ACENTOS DIFERENCIAIS

- A maioria foi abolida com o novo acordo.
- Restaram :
  - Pôde (pretérito)
  - Pôr (verbo)
  - Vêm/têm (plural)
  - Fôrma (objeto) (facultativo)
  - Pode (presente)
  - Por (preposição)
  - Vem/tem (singular)
  - Forma (verbo)

TREMA

- Foi abolido com a reforma.
- Acostume-se: cinquenta, arguir ...

OUTRAS REGRAS RELEVANTES

- Verbos terminados em –guar, -quar, -quir:
- Têm mais de uma pronúncia possível:

Ex.: enxáguo ou enxaguo
delínquo ou delinquo

ORTOGRAFIA

= HÍFEN =

NÃO SE USA O HÍFEN

- Após "não" e "quase"
  Ex.: "não fumante"
- Entre palavras compostas por elementos de ligação
  Ex.: "mão de obra", " cão de guarda"
  Se não houver, têm hífen! (ex.: guarda-chuva)
- Em palavras que perderam a noção de composição
  Ex.: "girassol"

USA-SE O HÍFEN

- Antes da palavra com "H"
  Ex.: "anti-higiênico"
- Com sentido de "encadeamento"
  Ex.: "ponte rio-Niterói"
- Com prefixo "bem", salvo palavras derivadas de {querer ou fazer}
  Ex.: "bem-estar", "benfeitos"
  Se "mal" + consoante, aglutina! → "malnascido"
- Com prefixo mal + vogal ou H
  Ex.: "mal-educado"
- Com os prefixos:
  - recém, além, aquém, sem , ex, vice
  - pré, pró, pós
  - sub, sob + r/b ("sub-reitor")
  - circum, pan + vogal/m/n ("pan-americano")

ASPECTOS GERAIS

usado para:
- Formar palavra compostas
- Separar sílabas
- Separar pronomes oblíquos átonos

USO DO HÍFEN COM PREFIXOS

Ex.: pseudo, intra, semi, contra, auto, neo, ultra...

- Regra geral: "os diferentes se atraem"
- Vogais e consoantes diferentes se unem (sem hífen)
  Ex.: autoescola, coautor, anteontem, hipermercado, hiperativo,...
- Logo, "os iguais se repelem"
  Ex.:micro-organismo, super-resistentes...

IMPORTANTE!

- Em regra, o prefixo "co" não tem hífen
  Ex.: coobrigado, coautor
  *já foi cobrada em prova a palavra "co-herdeira" Mas não há consenso!
- "r" ou "s" após vogal → deve ser duplicada
  (Ex.; minissaia, contrarregra)

CLASSE DE PALAVRAS

ADVÉRBIOS

- Classe invariável, salvo todo → "todo sujo" / "toda limpa"

REFERE-SE A:

- Verbos ("correu rápido") → circunstância
- Adjetivos ("muito linda") } como intensificador
- Outros advérbios ("muito mal") } como intensificador

VALOR SEMÂNTICO: (observar o contexto!)

- Exemplos:

O corrupto morreu →
- de fome (causa)
- fuzilado (modo)
- na cadeia (lugar)
- com sócios (companhia)

O corrupto roubou →
- demais (intensidade)
- sempre (frequência)
- hoje (tempo)
- fraudulentamente (meio)

O corrupto cairá →
- provavelmente (dúvida)
- decerto (certeza)
- pelo partido (motivo)

ADJETIVO ADVERBIALIZADO

- Aparece invariável e referindo-se a um verbo
- Ex.: "ele fala grosso" (fala = verbo; grosso = adjetivo)

  "a cerveja desce redondo" (desce = verbo; redondo = adjetivo)

PALAVRAS DENOTATIVAS

O sentido é mais importante!

- Designação → ... Eis
- Explicação → ... Isto é, por exemplo
- Realce → ... É que, lá, mas, é porque
- Retificação → ... Aliás
- Situação → ... Então, mas, se
- Exclusão → ... Apesar
- Inclusão → ... Até, ainda

NUMERAL

- Ordinais (1ª, 2ª...)
- Cardinais (1,2,3,4...)
- Fracionários (1/2, 2/5...)
- Multiplicativos (dobro, triplo...)

ARTIGO

- Será sempre adjunto adnominal
- Pode ser:
  - definido (a, o...) → referência precisa e/ou familiar
  - indefinido (um, uma...) → forma vaga, aproximada
- Também pode ser usado para:
  - Universalização: "o homem é criativo" (= todo homem)
  - Adjetivação: "ele é o médico" → realce na entonação para ressaltar um termo

SUBSTANTIVO

substantivo

FORMAÇÃO

- Primitivos → forma original
  Ex.: chuva, pedra...
  não tem afixos
- Derivados → = primitivos + afixos
- Poder ser:
  1. Derivação sufixal:
     Pescar → pescaria
     Pedra → pedraria
  2. Derivação regressiva:
     Cantar → canto
  3. Nominalização:
     - Gerúndio
     - Infinitivo
     - Particípio
  4. Derivação imprópria:
     uso do artigo para substanciar a palavra de outra classe (ex.: o fazer é melhor que o esperar)

FLEXÃO DE GRAU

- Aumentativo e diminutivo
- Podem ter sentido:
  - Depreciativo (padreco)
  - Irônico (sabichão)
  - De afetividade (cachorrinho)
  - De admiração (carrão)

ASPECTOS GERAIS

- Classe que dá nome a { seres / coisas / sensações
- É variável em { grau / número / gênero

FLEXÃO DO SUBST. COMPOSTO

- Regra geral: " quem varia varia!"
  Subst., adjet., numeral, pronome
- Ex.: "couves-flores"
  (S) (S)

  "quartas-feiras"
  (N) (S)

OBSERVAÇÕES

S1 + preposição + S2

Apenas S1 se flexiona!
Ex.: pés de moleque
(S1) (P) (S2)

S1 + S2

E S2 delimita o sentido de S1, ambos podem variar, mas S2 pode ficar no singular!
Ex: salários-família (S)
públicos-alvo (S)

ADJETIVO

adjetivo

VALOR OBJETIVO X VALOR SUBJETIVO

Independente de opinião

Ex.: " carro preto"

- Os adjetivos relacionais não aceitam variação de grau e não podem ser deslocados livremente

devem estar sempre após o substantivo!

Valor opinativo

Ex.: " carro bonito"

- São acessórios e podem ser retirados sem prejuízo gramatical

ASPECTOS GERAIS

- Refere-se a
  - substantivos
  - termos de valor substantivo
- Expressam
  - qualidade
  - condição
  - estado

  } Restringem ou especificam seu sentido

LOCUÇÃO ADJETIVAS

- São adjuntos adnominais (na análise sintática)

em regra = preposição + substantivo

- Substituem os adjetivos

Ex.: chocolate suíço (Adjetivo) x chocolate da Suíça (Locução adjetiva)

GRAU DOS ADJETIVOS

- Comparativo
  - Superioridade (mais alto (do) que) — facultativo
  - Igualdade (tão alto como)
  - Inferioridade (menos alto (do) que)
- Superlativo
  - relativo
    - de superioridade (o mais alto)
    - de inferioridade (o menos alto)
  - absoluto
    - analítico (muito alto)
    - sintético (altíssimo)

CUIDADO!

Complemento nominal não é locução adjetiva

Ex.: "Defendo a ampliação das liberdades" (das liberdades: Complemento nominal)

Se substituir um C.N. por um adjetivo, há mudança de sentido !!

SINTAGMA NOMINAL

sintagma nominal

= MUDANÇAS SEMANTICAS E MORFOLÓGICAS =

ASPECTOS GERAIS

Substantivo + adjetivo

= sintagma nominal

Alterações nessa ordem podem resultar em:
1. não altera classe nem sentido
2. altera classe e necessariamente o sentido
3. altera o sentido sem mudar a classe

NÃO ALTERA CLASSE NEM SENTIDO

- Ex.: cão bom x bom cão

ALTERA CLASSE E NECESSARIAMENTE O SENTIDO

- Ex.: preso político x político preso

Há mudança de sentido, pois há uma mudança no foco da frase

Médico amigo x Amigo médico
Carioca fumante x Fumante carioca
Alemão comunista x Comunista alemão

ALTERA O SENTIDO SEM MUDAR A CLASSE

- Ex.: Candidato pobre x Pobre candidato

Candidato (Subst.) pobre (Adj.): Adjetivo objetivo = "indivíduo sem recursos"

Pobre (Adj.) candidato (Subst.): Adjetivo subjetivo = "digno de pena"

simples questão x questão simples
grande homem x homem grande
nova mulher x mulher nova

PRONOMES

PRONOMES INDEFINIDOS

- São classes variáveis
- Indicam quantidade de maneira vaga

  Ex.: algum, algo, todo, qual, nada, mais, quem, um, ninguém...

- Certo e bastante → são pronomes indefinidos quando vêm antes do substantivo, se depois, são adjetivos

  Ex.: " temos bastantes (Pron. Indef.) aliados (subst.)"

  "temos aliados (subst.) bastantes (adjetivo)"

PRONOMES DEMONSTRATIVOS

- Demonstram a posição dos elementos a que se referem no → tempo / espaço / texto

- este / esta
  - Tempo: presente
  - Espaço: perto do falante
  - Texto: anuncia o que será ainda mencionado
- esse / essa
  - Tempo: passado recente
  - Espaço: perto do ouvinte
  - Texto: retoma algo já mencionado
- aquele / aquela
  - Tempo: passado ou futuro distante
  - Espaço: longe do falante
  - Texto: antecedente mais distante

PRONOMES POSSESSIVOS

- Têm sentido de posse

  Ex.: meu, minha, nossa, sua, seu...

CARACTERÍSTICAS

- Delimitam o substantivo a que se referem
- Concordam com o substantivo a que se referem, não com o referente
- Tem função de adjunto adnominal
- Pronomes oblíquos também podem ter valor possessivo

  (estão ligados ao verbo, mas sua relação sintática é com o substantivo)

PRONOMES DE TRATAMENTO

Forma de cortesia e reverência.

- Vossa senhoria (prestígio superior)
- Vossa excelência (grandes autoridades)
- Vossa excelência reverendíssima (bispos, arcebispos)
- Vossa eminência (cardeais)
- Vossa alteza (autoridades monárquicas)
- Vossa santidade (papa)
- Vossa reverendíssima (sacerdotes)
- Vossa paternidade (abades)
- Vossa magnificência (reitores de universidades)

PEGADINHA!

A concordância é na terceira pessoa

(Pensar em concordar com "você")

PRONOMES

pronomes

PRONOMES RELATIVOS

- Retomam substantivos antecedentes
- Têm função coesiva e evitam repetições

Ex.: que, cujo, o qual, quem, onde

o qual → bom para desfazer ambiguidades (com concordância de gênero e número)

onde → usar somente para lugar! em outras situações, usar "em que", "no qual"...

DONDE X AONDE

Donde: Nos casos em que o verbo pede a preposição "de"
Ex.: volto donde eu quiser

Aonde: Nos casos em que o verbo pede a preposição "a".
Ex.: Vou aonde eu quiser

CUJO

- Indica posse → Não pode ser substituído por nenhum outro
- Vem entre dois substantivos
- Não pode ser seguido por artigo "cujo ~~o~~..."
- Pode ser seguido por preposição
- Na maior parte das vezes é adjunto adnominal
  - Pode ser complemento nominal se referir-se a substantivo abstrato

(Ex.: "eu foco no PDF cuja leitura é fundamental)

PRONOMES PESSOAIS

PESSOAS DO DISCURSO	PRONOMES RETOS	PRONOMES OBLÍQUOS
1ª pessoal do singular	eu	me, mim, comigo
2ª pessoal do singular	tu	te, ti, contigo
3ª pessoal do singular	ele/ ela	se, si, o, a, lhe, consigo
1ª pessoal do plural	nós	nos, conosco
2ª pessoal do plural	vós	vos, convosco
3ª pessoal do plural	eles/elas	se, si, os , as, lhes, consigo

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

- o, a, os, as → substituem apenas objetos diretos
- me, te, se, nos, vos → substituem objeto direto e indireto
- lhe → substituem apenas os objetos indiretos

PRONOME OBLÍQUO COMO SUJEITO: (o, a, os, as)

- Com os verbos: deixar, fazer, mandar, ver, ouvir, sentir

Ex.: "não o vi sair"
"deixe o menino jogar"

COLOCAÇÃO PRONOMINAL

colocação pronominal

ASPECTOS GERAIS

- Próclise: pronome antes do verbo
- Ênclise: pronome depois do verbo
- Mesóclise: pronome no meio do verbo

Palavras atrativas:

- Palavras **invariáveis** (advérbios, preposições, conjunções, alguns pronomes...)
- Pronomes **indefinidos** (outros, certos...) e **relativos** (os quais, cujos...) mesmo quando variáveis

REGRAS GERAIS

1. Verbo no infinitivo e verbo separado por conjunções coordenativas: é livre a posição do pronome independentemente de palavras atrativas
   Ex.: prefiro não te convidar/convidar-te.
2. Frases optativas (desejo, sentimento): próclise é obrigatória
   Ex.: Deus lhe pague.
3. Há "atração remota":
   Ex.: enquanto protestos se espalham...
   → Continua atrativa!
   → mas se houver uma pausa entre elas (ex., uma vírgula), também caberá uma ênclise.

PROIBIÇÕES GERAIS

1. Iniciar oração com pronome oblíquo átono
   - ~~me dá~~ um cigarro → dá-me um cigarro
2. Inserir pronome átono após {futuros, particípio}
   - ~~darei-te~~ um cigarro → dar-te-ei um cigarro
   - tinha ~~emprestado-lhe~~ um dinheiro → tinha lhe emprestado um dinheiro

COLOCAÇÃO PRONOMINAL NA LOCUÇÃO VERBAL

= verbo auxiliar + verbo principal (infinitivo, gerúndio ou particípio)

- Todas as regras continuam válidas

⚠ ATENÇÃO!

Se houver palavras **atrativas**, o pronome não pode ficar no meio com hífen (seria ênclise)

Ex.: Eu não estou-~~lhe~~ emprestando dinheiro
Eu não estou lhe emprestando dinheiro
Eu estou emprestando-lhe dinheiro

SENTIDOS DAS PREPOSIÇÕES

sentido das preposições

SENTIDOS MAIS COBRADOS EM PROVAS

1. Fui ao cinema com ela (companhia)
2. Vou a/para um lugar melhor (direção provisória/definitiva)
3. Para Freud, os sonhos são importantes (conformidade)
4. Devolva-me o livro do aluno (posse)
5. Feri-me com a faca (instrumento)
6. Vivo de aluguel e investimentos (meio)
7. Ele estuda com afinco (modo)
8. O prazo para a posse é de 30 dias (tempo)
9. Não sou de Campinas (origem)

LOCUÇÕES PROPOSITIVAS

- Podem substituir algumas preposições:
    1. Estudo a fim de passar (finalidade)
       (para)
    2. Estudou morrendo por causa do frio (causa)
       (de)
    3. Não fale a respeito de/ acerca de corrupção (assunto)
       (de/sobre)
    4. Meu pensamento vai de encontro ao seu (oposição)
       (contra)

"COMO":

1. Comparativo:
   Trabalho como um burro
2. Conformidade:
   Como dizia ela, o mundo gira
3. Causa:
   Como chove, a rua alagou-se

CONJUNÇÕES

conjunções

= COORDENATIVAS =

ASPECTOS GERAIS

- São conectivos (elementos de coesão)
- Locuções conjuntivas → >1 palavra que equivale a uma conjunção
  Ex.: "no entanto", "visto que"...

CONJUNÇÕES COORDENATIVAS

- Unem orações coordenadas entre si (ou palavras) sem relação de subordinação
  ↪ têm sentido completo e são sintaticamente independentes
- Podem ter 5 sentidos:

1. Aditivas → sentido de adição
   E, nem, bem como, não só x como y, tanto x quanto y...
   Ex.: "estudei constitucional e administrativo."
   "não só trabalho, como estudo."
2. Adversativas → sentido de contraste de oposição, compensação, ressalva
   Mas, porém, contudo, todavia, não obstante, senão (sentido de mais)

> **ATENÇÃO!**
> O "e" pode ter valor adversativo (normalmente antecipado por vírgula)
> Ex.: queria ler, e o sono não deixava

Ex.:
- "o professor era tímido, não obstante falava bem em público"
- "a culpa não foi dele, mas dela"

3. Alternativas → sentido de alternância ou escolha
   Ou, ou...ou, quer...quer, já...já...
   Ex.: ou vou á festa, ou estudo
4. Conclusivas → sentido de conclusão/consequência
   Logo, portanto, então, assim, por conseguinte, destarte, pois (deslocado)
   No início da oração é explicativo ou causal
   Ex.: "estudou, logo foi aprovado."
   "não estudou, não foi, pois, aprovado."
5. Explicativas → sentido de justificativa
   que, porque, porquanto, pois (início da oração)
   ↪ normalmente acompanhadas por um verbo no imperativo
   Ex.: "economize, porquanto não sabe do futuro."

CONJUNÇÕES
conjunções
= SUBORDINATIVAS =

CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS

- Unem orações com relação de subordinação
  dependem sintaticamente uma da outra

(Oração principal + Oração subordinada)
iniciada pela conjunção

- Tipos:
  - Conjunções integrantes
  - Conjunções adverbiais

CONJUNÇÕES INTEGRANTES

- Integra/complementa o sentido da oração principal
- Introduzem orações substantivas
  Dica: substitua por "isto"
- Não possuem valor semântico próprio
- São elas: "que" e "se"

Ex.: só quero que você me aqueça
Oração principal: só quero
Oração subordinada substantiva: que você me aqueça → Equivale a objeto direto

= Só quero isto
VTD OD

CONJUNÇÕES ADVERBIAIS

- Introduzem orações adverbiais
  função sintática de adjunto adverbial
- Podem ser:

1. Temporais:
   Ex.: visitei meus pais quando viajei para o natal
   Oração principal: visitei meus pais
   Oração subordinada adverbial: quando viajei para o natal
2. Causas: porque, que, como, porquanto, já que, uma vez que, na medida em que
3. Concessivas: mesmo que, ainda que, embora, conquanto, não obstante, malgrado, posto que
4. Conformativas: como, conforme, segundo, consoante
5. Proporcionais: à medida que, ao passo que, à proporção que, quanto mais...mais
6. Consecutivas: de modo que, de sorte que, de maneira que
7. Condicionais: se, caso, desde que, quando, salvo se, a não ser que
8. Finais: para que, a fim de que, porque, que, de modo que, de sorte que
9. Comparativa: como, assim como, tal qual, mais que, tanto quanto.

VERBOS

ASPECTOS GERAIS

- É uma classe variável
- Expressa { ação, estado, fenômeno, processos }
- Conjugação:
  - 1ª: -ar
  - 2ª: -er
  - 3ª: -ir

  ordem alfabética! DECORE!

TEMPOS E MODOS VERBAIS

- Verbo = radial + Vogal temática + DMT e DNP

  DMT: desinências modo- temporais
  DNP: desinências número-pessoas

- São três os modos:
  1. Indicativo
  2. Subjuntivo
  3. Imperativo

VERBOS AUXILIARES

Locução verbal = Verbo auxiliar + Verbo principal

- Locução verbal: Especificações semânticas
- Verbo auxiliar: Flexiona-se p/ concordar com o sujeito
- Verbo principal: Sentido principal. Invariável em uma das formas nominais { infinitivo, gerúndio, particípio }

SENTIDOS

- Duração, modo, possibilidade

  Ex.: Ele deve pensar muito nela (infinitivo)

  Eu tenho pensado muito nele (particípio)

  Ela está pensando muito nele (gerúndio)

- Informação sobre "atitude" do interlocutor

  Ex.: Ele pode estar doente (possibilidade)

  Você não pode entrar aqui (permissão)

  Ele pode ficar horas sem dormir (capacidade)

  Ele deve estar chegando (possibilidade)

  Você deve estudar mais (conselho)

  Tenho que ir (obrigação)

VERBOS
= MODO INDICATIVO =

SENTIDOS

1. Fato permanente e atemporal
   Ex.: A água ferve a 100°C
2. Hábito ou rotina
   Ex.: Eu corro todos os dias
3. Fato pontual
   Ex.: Ele está ranzinza hoje
4. Futuro próximo
   Ex.: A novela começa hoje
5. Presente histórico
   Ex.: Em 1500, Cabral chega ao Brasil

PRETÉRITO IMPERFEITO DO INDICATIVO

SENTIDOS

1. Fatos repetidos e habituais no passado
   Ex.: Antigamente, eu malhava todos os dias
2. Uma ação que estava ocorrendo (contínua) quando outra (instantânea) aconteceu
   Ex.: Eu estava dormindo quando ele chegou
3. Ação planejada/esperada que não ocorreu
   Ex.: Eu ia começar o curso hoje, mas não tive tempo

PRETÉRITO PERFEITO DO INDICATIVO

SENTIDOS

1. Fato que teve início e fim em um passado próximo ou distante
   Ex.: Li duas aulas hoje
   Comprei um livro ontem
2. O pretérito perfeito composto (tenho + particípio) = ação que começou no passado e se prolonga até o presente
   Ex.:Tenho levantado cedo todos os dias

PRETÉRITO MAIS-QUE PERFEITO DO INDICATIVO

SENTIDO

1. Indica um evento perfeitamente acabado antes de outro no passado
   = uma ligação passada antes de outra passada

Ex.: Quando cheguei ao ponto o ônibus já passara
Já passara das 10:00 quando o taxi chegou

Mais que perfeito composto
= tinha/havia + particípio
Ex.: Quando cheguei ao ponto, o ônibus já havia passado

VERBOS

= MODO INDICATIVO =

FUTURO DO PRESENTE DO INDICATIVO

SENTIDOS

1. Fato futuro em relação ao momento da fala
   Ex.: passarei no concurso
2. Futuro considerado certo por quem fala
   Ex.: o táxi chegará às 23hs
3. Pode indicar incerteza ou dúvida
   Ex.: será que a prova estará difícil?

FUTURO DO PRETÉRITO DO INDICATIVO

SENTIDOS

1. Incerteza sobre fatos passados
   Ex.: Quem acertaria essa questão?
   Segundo estimativas, ela teria R$ 4 milhões
2. Em contextos condicionais ⟶ fatos que não ocorrem e provavelmente não ocorrerão
   Ex.: se eu soubesse, poderia ter feito algo
3. Indicar polidez em pedidos e conselhos
   Ex.: você deveria estudar mais

VERBOS
= MODO SUBJUNTIVO =

SENTIDOS:

- Indica: possibilidade; hipótese; fato (incerto, duvidoso, irreal)
- As conjunções subordinativas em regra levam o verbo para o subjuntivo
  Ex.: Ainda que eu estude...
  Se eu pudesse...
  Embora fosse...

PRESENTE DO SUBJUNTIVO

- Para reconhecer: "Maria quer que eu..."

SENTIDOS

1. Possibilidade no presente ou no futuro
   Ex.: Teme que a prova seja difícil
   Caso eu consiga sair mais cedo, chego a tempo

FUTURO DO SUBJUNTIVO

- Para reconhecer: "Quando eu..."

SENTIDOS

1. Ação eventual ou hipotética no futuro

ATENÇÃO! Não confunda com infinitivo!

Ex.: Quando você me pagar, eu entregarei o produto
Direi adeus àqueles que me traírem

INFINITIVO	FUTURO DO SUBJUNTIVO
Propor	Propuser
Entreter	Entretiver
Ver	Vir
Vir	Vier

(também se aplica aos derivados de por, ter, ver e vir)

Cuidado para não confundi-los! Se estiver em dúvida, substitua por "fazer":
- Fizer = futuro do subjuntivo
- Fazer = infinitivo

PRETÉRITO IMPERFEITO DO SUBJUNTIVO

SENTIDOS

1. Ação posterior a outro fato na oração principal
   Ex.: Duvidei que minha vó bebesse tanto
   Pedia que eles se levantassem
2. Hipóteses, conjecturas, condição ou desejo
   Ex.: Se eu estudasse todo dia, passaria na prova
   Seria melhor que falassem logo
   Temia que fosse um golpe

VERBOS

= MODO IMPERATIVO =

SENTIDOS:

- Expressa:
  - Ordem
  - Pedido
  - Convite
  - Conselho
  - Súplica
- Não existe imperativo na 1ª pessoa do singular

ATENÇÃO! Não misture tu e você!
A gramática exige uniformidade de tratamento
você = conjunção de 3 ª pessoa!

TIPOS :

- Pode ser:

1. Imperativo negativo
   Mesma conjunção que o presente do subjuntivo + "não"
   Ex.: que eu beba → não beba

2. Imperativo afirmativo
   Quase a mesma conjunção que o presente do subjuntivo
   Exceto "tu" "vós" } Derivam do presente do indicativo sem "s"
   Ex.: Tu bebes → bebe tu
   Vós bebeis → bebei vós

DICA:

INFINITIVO	IMPERATIVO AFIRMATIVO	salvo tu e vós:	IMPERATIVO NEGATIVO
-ar	-e	-e	-e
-er	-a	-a	-a
-ir	-a	-a	-a

VERBOS

VERBOS DE LIGAÇÃO

= verbos de estado/relacionais

VARIAÇÕES SEMÂNTICAS

- Estado permanente
  Ex.: Ela é mal-humorada
- Estado continuado
  Ex.: Ela continua mal-humorada
- Estado transitório/circunstancial
  Ex.: Ela está feliz
  Ela anda silenciosa
- Mudanças de estado
  Ex.: Ela ficou mal-humorada
  Ela virou síndica do prédio
- Estado aparente
  Ex.: Ela parece distraída

FORMAS NOMINAIS

- Podem funcionar como nomes { Substantivos / Adjetivos / Advérbios }
- Normalmente usadas para:
  - Locuções verbais
  - Orações reduzidas
- São elas:
  - Gerúndio → normalmente é advérbio
    Ex.: chegando a visita, convide-a p/ sentar
  - Infinitivo → normalmente é substantivo
    Ex.: o meu viver é minha esposa
  - Particípio → normalmente é adjetivo
    Ex.: a quantia investida é altíssima

CORRELAÇÃO DOS TEMPOS VERBAIS

Futuro do presente → tempo { presente / futuro }

Ex.: Prometo (presente) que estudarei (fut. presente)

Ex.: Farei (fut. presente) tudo o que puder (fut. subjuntivo)

Ex.: Juro (presente) que não deixo (presente) mais de ir

Futuro do pretérito → tempo pretérito

Ex.: Eu morreria (fut. pretérito) se ela descobrisse (pretér. imper. do subjuntivo)

EXEMPLOS DE SUBSTITUIÇÕES VÁLIDAS

Tem de ser fiscalizado → deve ser fiscalizado
Tem gerado ultimamente → gerou ultimamente
Tinha estado → estivera
Tinha sido → haja sido
Se pudesse, faria → se puder, farei!

VERBOS
PRINCIPAIS VERBOS = IRREGULARES =

VERBOS TERMINADOS EM –EAR/ -IAR

- ear → irregulares
  - usar "passear" como guia
- iar → regulares
  - salvo alguns verbos excepcionais

- Mediar
- Ansiar
- Remediar
- Intermediar/incendiar
- Odiar

Conjugam-se como "passear"

Ex.: "eu medio" (riscado) → "eu medeio"

VIR E DERIVADOS

Provir, Intervir, Convir, Advir, Sobrevir: Conjugam-se como vir

Ex.: interveio, medeio, proveio, adviesse, sobreviesse

VER, TER E DERIVADOS

Conjugam-se como:

- Ver:
  Prever
  Antever
  Rever
  Telever
  Entrever
  → Os demais verbos terminados em ver são **regulares**

- Ter:

Deter	Obter	Conter
Entreter	Reter	Ater
Manter	Abster	Suster

PEGADINHA! "Abater" não segue essa conjugação!

VER, PROVER, PROVIR

- Prover → "tomar providência"
  - Conjuga-se como:
  - Ver (presente e futuro):
    - Ex.: provejo, provem....
  - Beber (demais tempos):
    - Ex.: provesse
- Provir → "ter origem de", "derivar"
  - Conjuga-se como vir
    - Ex.: provém, proviesse

VERBOS
verbos

PRINCIPAIS VERBOS IRREGULARES

VERBOS PÔR E DERIVADOS

Entrepor
Supor
Compor
Repor
Opor
Transpor
Dispor
Impor
Sobrepor

Conjugam-se como "pôr"

PEGADINHA! Seus derivados não têm o acento "^"

Ex.: supuser, entrepuser, transponho, dispomos...

REQUERER

- Não conjuga-se como querer!
  - conjuga-se como "beber" mas recebe um "i" no presente do indicativo ("requeiro") e no presente do subjuntivo ("requeira")

Obs: requerer, dizer, fazer e trazer apresentam duas formas de imperativo afirmativo:

Dize	Ou	Diz
Faze	Ou	Faz
Traze	Ou	Traz
Requere	Ou	Requer

VERBO APRAZER

- Conjuga-se como haver

Ex.: aprouvera, se eu aprouvesse, quando eu aprouver

VERBO REAVER

- Só se conjuga naquelas pessoas em que houver "v"
  - Não há: reaja (haja), reavenha
  - Há: reouve (houve)

VERBOS

verbos

= VERBOS IMPESSOAIS =

ASPECTOS GERAIS

- Não possui "pessoa"/ "sujeito"
- Constituem orações sem sujeito
- Normalmente indicam { fenômenos naturais, tempo, clima
- Um verbo impessoal pode ter sujeito e variar se usado em sentido figurado (conotativo)

Ex.: "choveram críticas sobre o livro"

EXEMPLOS

- " ainda é cedo, mas parece tarde"
- "choveu hoje"
- "faz 10 anos que não venho aqui"

VERBO HAVER

É impessoal (invariável) quando:

1. For sinônimo de "existir"

   "há pessoas legais aqui"
   VTD — OD (não é sujeito!)

   = "existem pessoas legais aqui"
   VI — Sujeito

2. For sinônimo de "ocorrer"

   "houve muitos acidentes nesta rua"
   VTD — OD

3. Indicar tempo passado

   "há 10 anos não fumo"

CAI MUITO!

Cuidado com o verbo haver no **plural** com algum desses sentidos! (não pode)

SINTAXE

sintaxe

= FUNÇÕES SINTÁTICAS =

ASPECTOS GERAIS

- Trabalha a relação das palavras dentro de uma oração

sujeito (de quem se fala) + predicado (o que se fala)

Deve ter um verbo (flexiona-se de acordo com o sujeito)

VERBO INTRANSITIVO

- Não exige complemento verbal

Tipos:

1. Não exige nenhum termo para completar seu sentido
   Ex.: Adoeci (VI)
   Ele morreu ontem (VI)
2. Exige um termo para completar seu sentido (mas não é complemento verbal)
   Ex.: Fui à praia
   à praia = Adjunto adverbial de lugar = circunstância

PEGADINHA!
não confundir com objeto indireto!

REGÊNCIA

- Transitividade → exigência do verbo (ou do nome) que necessita de um complemento verbal para complementar seu sentido
  Objeto direto (sem preposição) ou Objeto indireto (com preposição)
- Também há transitividade nominal (complemento nominal)
- Pedido nominal:
  Verbo de ligação (VL) + predicativo
  O candidato (Sujeito) estava (VL) tranquilo (Predicativo)

- Predicado verbal:

1. Verbo transitivo direto + objeto direto
   O candidato (Sujeito) fez (VTD) a prova (OD)
2. Verbo transitivo indireto + objeto indireto
   O candidato (Sujeito) duvidou (VTI) do gabarito (ID)
3. Verbo transitivo direto indireto + Objeto direto + Objeto indireto
   O candidato (Sujeito) enviou (VTDI) recursos (OD) à banca (ID)

@mapasdalulu

SINTAXE

sintaxe

= ADJUNTO ADVERBIAL =

ASPECTOS GERAIS

- Pode acompanhar verbos de qualquer transitividade.
- Podem ser
  - advérbio → deixei o embrulho aqui.
  - locução adverbial → à noite conversamos
  - pronome relativo → a empresa onde trabalhei faliu

TIPOS:

- Divisão didática:

1. A.A. **solto** → podem ser {separadas por vírgulas / deslocados na frase}

   "o problema ocorreu, naquela tarde"

   Se for de grande extensão e estiver:
   - No {Início / Meio} da oração → a vírgula é obrigatória
   - No final → a virgula é facultativa

2. A.A. **preso** → não são separados por vírgula

   ainda que deslocados na frase!

   "estou bem"

   "vim de São Paulo"

   "a Brasília vários prefeitos foram"

   não pode colocar vírgula!

VERBO INTRANSITIVO

- Observar as {preposições / locuções prepositivas nocionais}

  ATENÇÃO! veja o contexto!

PRINCIPAIS VALORES

1. **Assunto** (sobre, quanto a)
   - conversamos sobre política
2. **Causa** (a, ante, de, com, devido a, em virtude de)
   - morreu de fome...passou graças ao estudo
3. **Companhia** (com)
   - foi ao cinema com ela
4. **Concessão** (apesar de, malgrado, com)
   - foi à praia apesar da chuva
5. **Condição** (sem)
   - sem o empréstimo, não conseguiremos
6. **Conformidade** (a, conforme, por)
   - ela escreve bem como a mãe
7. **Lugar** (a, ante, até, em, desde, por, para, de)
   - vim de São Paulo
8. **Modo** (a, com, de, em)
   - foram embando
9. **Tempo** (com, desde, em, sob)
   - desde ontem estou assim

SINTAXE

sintaxe

= FUNÇÕES SINTÁTICAS =

OBJETO DIRETO

- É o complemento de um VTD
- Núcleo → substantivo ou palavra de valor substantivo

Ex.: perdi os documentos
(perdi = VTD; os documentos = OD)

CASOS IMPORTANTES

1. OD pleonástico
   - para ênfase (comum em diálogos)
   - essa roupa, ninguém a quer
     (essa roupa = OD; a = OD)
2. OD preposicionado
   - para enfatizar, evitar ambiguidade ou necessidade do complemento
   - Amo a deus
   - Ninguém entende a mim
   - Aos mais desfavorecidos atingem essas medidas
3. OD interno (ou cognato)
   - Usados com verbos intransitivos
   - Da mesma área semântica do verbo (muitas vezes com o mesmo radical)
   - Ele vive uma vida feliz
   - Dormi o sono dos justos
4. Pronomes oblíquos átonos
   me, te, se, o(s), a(s), nos, vos
   - Comprei-o (comprei um carro)

OBJETO INDIRETO

- É o complemento de um VTI
- Núcleo → substantivo ou palavra de valor substantivo

Ex.: o candidato duvidou do gabarito
(o candidato = Sujeito; duvidou = VTI; do gabarito = ID)

CASOS IMPORTANTES

1. OI pleonástico
   - para ênfase (comum em diálogos)
   - ao amigo, não lhe peça isso
     (ao amigo = ID; lhe = ID)
2. Pronomes oblíquos átonos
   me, te, se, lhe, lhes, nos, vos
   - Obedeço-lhe (obedeço ao chefe)
     (lhe = ID)

SINTAXE

sintaxe

= FUNÇÕES SINTÁTICAS =

ADJUNTO ADNOMINAL

- Pode ser { artigo / pronome adjetivo / numeral adjetivo / adjetivo / locução adjetiva
- Relaciona-se a { substantivo / palavra de valor substantivo
- Pode ou não ser preposicionado
- Ex.: Encontrei **meu** relógio
  Tenho uma mesa **de pedra**
  Recebi a **segunda** parcela

COMPLEMENTO NOMINAL

- Completa **nomes** transitivos
- **Sempre** introduzidos por **preposição**
- Complemento de:
  1. Substantivo
     Ela tirou proveito **do momento**
     substantivo
  2. Adjetivo
     Ele é fiel **a seus ideais**
     adjetivo
  3. Advérbio
     Você mora perto **da** Ana
     advérbio

IMPORTANTE!

- se o termo **não é preposicionado**, só pode ser **adjunto adnominal**
- se o termo complementa um **advérbio ou adjetivo**, só pode ser **complemento nominal**
- se o termo caracteriza um **substantivo concreto**, só pode ser **adjunto adnominal**

ADJUNTO ADNOMINAL X COMPLEMENTO NOMINAL

ADJUNTO ADNOMINAL	COMPLEMENTO NOMINAL
O termo preposicionado **caracteriza**	O termo preposicionado **complementa**
o **substantivo** { concreto / abstrato } ou	um { substantivo **abstrato** / advérbio / adjetivo }
o termo preposicionado é **agente**	O termo preposicionado é **paciente** (sofre a ação)
• A invenção **do cientista** mudou o mundo → o cientista inventou	• A invenção **do rádio** mudou o mundo → o rádio foi inventado

SINTAXE
sintaxe

= FUNÇÕES SINTÁTICAS =

PALAVRAS DENOTATIVAS

- Parecem advérbios, mas
  - não exprimem circunstância e
  - não têm função sintática
- **SENTIDOS IMPORTANTES**
  1. Designação (eis)
     - Eis o vencedor!
  2. Exclusão (exceto, senão, salvo)
     - Todos voltaram, menos ele
  3. Limitação (só, apenas, somente)
     - Só um livro foi vendido
  4. Explicação/exemplificação (a saber, por exemplo)
     - Eram três irmãos, a saber, Ana, Pedro e Bia
  5. Inclusão (mesmo, até, também, isto é)
     - Até o professor riu da piada
  6. Retificação (aliás, ou melhor, isto é)
     - Foram cinco, aliás, seis meninas
  7. Situação (mas, então, pois, afinal)
     - Mas que felicidade!
  8. Expletivo/realce (é que, lá, ora, mesmo)
     - Nós é que chegamos cedo
  9. Efetividade (felizmente, infelizmente, ainda bem)
     - Ainda bem que foi rápido

PREDICATIVO

- Liga-se a { sujeito / objeto
- Atribui qualidade ou estado
- Flexionam-se com o termo a que se referem (diferente do complemento verbal ou adjunto adverbial)

Ex.: 1. O candidato (Sujeito) está tranquilo (Predicativo)
Os candidatos estão tranquilos → flexiona-se
= predicado nominal

2. O candidato (Sujeito) está na sala (Adj. Adverb.)
Os candidatos estão na sala → não varia
= predicado nominal

3. Ela (Sujeito) confirmou (VTD) o crime (OD) temerosa (Predicativo do sujeito)
= predicado verbo-nominal
→ pode ser deslocado na oração, mas deve ser isolado por vírgula

PREDICATIVO DO OBJETO

(só ocorre no predicado verbo-nominal)

Carlos (Sujeito) deixou (VTD) Ana (OD) zangada (Predicativo do sujeito)

Gosto (VTI) de meus filhos (OI) limpos (Predicativo Do OI)

SINTAXE
sintaxe

= FUNÇÕES SINTÁTICAS =

AGENTE DA PASSIVA

- Quem pratica a ação quando o verbo está na voz passiva
- Introduzido por {por / de}

Ex.: A grama foi aparada pelo jardineiro (Agente da passiva)

A casa estava cercada de ladrões (Agente da passiva)

APOSTO

- Termo que {amplia / explica / desenvolve / resume} outro
- TIPOS:

1. Explicativo → aposto

   Raquel, minha irmã, está viajando

   Só queria uma coisa: apoio
2. Enumerativo/distributivo

   Ganhei dois presentes: uma joia e um livro
3. Resumitivo

   Glória, poder, dinheiro, tudo passa
4. Especificativo/apelativo

   O compositor Chico Buarque é brasileiro

OBSERVAÇÃO:
O aposto também pode referir-se a uma oração:
"esforcei-me muito, o que alegrou a todos"

VOCATIVO

- Nomeia o interlocutor a quem se dirige a palavra
- Pode aparecer em qualquer lugar da frase (isolado por vírgulas)

Ex.: Veja, Ana, aquela árvore

Estamos aqui, pai

Márcia, pegue isso → não confundir com o sujeito oculto (=você)!

ELIPSE DO VERBO

(vírgula vocatória)

- Supressão de verbo (ou outra palavra) que seja facilmente subentendido no contexto

Ex.: Nós falamos de fatos, e vocês, de hipóteses (, = falam)

As ruas estão esburacadas, e os postes, sem luz (, = estão)

SINTAXE

FUNÇÃO DA PALAVRA "QUE"

1. Pronome relativo
   - Retoma um termo antecedente

   Ex.: O aluno que estuda passa

2. Conjunção integrante (Pode ser substituída por "isso")
   - Introduz oração substantiva

   Ex.: É certo que você vai passear
   = isso

3. Conjunção consecutiva
   - Expressam consequência

   Ex.: Correu tanto, que ficou suado

4. Palavra expletiva
   - para ênfase → pode ser retirada sem prejuízo semântico/sintático

   Ex.: Minha mãe é que manda
   = minha mãe manda

FUNÇÃO DA PALAVRA "SE"

1. Conjunção integrante
   - Introduz oração substantiva

   Ex.: Não sei se ele vem (pode ser substituída por "isso")
   = isso

2. Conjunção condicional
   - Expressam hipótese/condição

   Ex.: Se ele chegar a tempo, vamos

3. Pronome apassivador
   - Constrói a voz passiva sintética (VTD/VTDI + se)

   Ex.: Adoraram-se medidas extremas
   VTD — Sujeito paciente

4. Pronome reflexivo
   - O sujeito pratica e recebe a ação

   Ex.: Ele se feriu com a faca

5. Partícula indeterminadora do sujeito
   - Indetermina o sujeito (VTI/ VI/VL + se)

   Ex.: Para se chagar à aprovação, é preciso lutar
   VTI — OI

@mapasdalulu

PONTUAÇÃO

pontuação

= USO DA VÍRGULA =

ASPECTOS GERAIS

- A vírgula é um marcador de funções-sintáticas
  - Não é pausa para respiração!
- Sua presença ou omissão pode alterar sintática e/ou semanticamente o texto
- "Marcar", "isolar" e "separar" normalmente são usados como sinônimos

(sobre as funções da vírgula)

PRINCIPAIS REGRAS

1. Separar adjuntos adverbiais { deslocados / antepostos / intercalados

   A posição natural é ao final da oração

   Ex.: Vou jogar, em casa, xadrez
   Em casa, vou jogar xadrez
   Vou jogar xadrez em casa

   A vírgula aqui seria só para ênfase (facultativa)

   ATENÇÃO!

   Se for adjunto curto, a vírgula é facultativa

PRINCIPAIS REGRAS

2. Separar orações interferentes

   = aquela que interrompe o período (explicação/comentário)

   Ex.: "A vizinha, só fiquei sabendo agora, guardava um corpo no freezer"

3. Separar o aposto

   também pode ser isolado por :

   = termo explicativo que desenvolve/esclarece um termo anterior

   Ex.: Ares, o deus da guerra, inspirava os troianos

4. Separar o vocativo

   = um chamamento ao ouvinte

   Ex.: Felipe, seja mais gentil

5. Enumerar termos repetidos e/ou de mesma função sintática

   (as bancas também gostam de chamar de "elementos coordenados de um série enumerada")

   Ex.: Comprei frutas, legumes e carnes

PONTUAÇÃO

pontuação

= USO DA VÍRGULA =

PRINCIPAIS REGRAS

6. Separar orações adjetivas explicativas

Ex.: O livro, cuja capa era metálica, caiu no chão

ATENÇÃO! A omissão da vírgula altera o sentido!

O homem, que estuda muito, vence na vida
(oração adjetiva explicativa)
Todo homem estuda muito e vence na vida

O homem que estuda muito vence na vida
(oração adjetiva restritiva)
Nem todo homem estuda muito, e só aqueles que o fazem vencem na vida

- Algumas vezes, a retirada da vírgula não é possível

Ex.: Minha mãe, que era uma mulher sábia, nunca fez faculdade
Não pode retirar a vírgula
(não faria sentido, pois a mãe é única, não tem o que restringir)

7. Separar orações coordenadas com ou sem conjunção
semelhante à enumeração de termos coordenados

Ex.: vou embora, pois amanhã acordo cedo

VÍRGULA ANTES DO "E"

OBRIGATÓRIA:

1. No polissíndeto (Repetição de conjunção)
Ela só reclama, e reclama, e reclama...
2. para desfazer ambiguidade
Ela comprou o gato, e o cão ficou com ciúmes

FACULTATIVA:

1. Para separar orações aditivas com sujeitos diferentes (mas recomendável)
Eu trabalhava, e ele gastava o dinheiro
2. Para separar orações com relação adversativa
Ela faz dieta há anos, e não emagrece
3. Antes de "etc"

DESACONSELHÁVEL

1. Separar orações com sujeitos iguais
Dormi no sofá e acordei com dores

PONTUAÇÃO

pontuação

= USO DA VÍRGULA =

PRINCIPAIS REGRAS

8. Separar expressões explicativas, retificativas e palavras de situação
   - não são orações, pois não há verbo
   = por exemplo, bem, aliás, ora, então...

Ex.: gosto de livros, isto é, de ler

9. Isolar conjunção coordenativa na ordem indireta
   - Sua posição natural é no início da oração que introduz
   ex.: porém, logo, todavia..

Ex.: seu lugar, portanto, não é aqui

IMPORTANTE!

O "mas" não pode ser deslocado, deve iniciar a oração adversativa

10. Marcar a omissão de palavras

- Elipse: omissão de um termo que **não** foi expressamente mencionado

  Ex: Na casa da minha mão, roupa lavada (havia)

- Zeugma: omissão de um termo **já** expressamente mencionado

  Ex.: Ela gosta de uva; eu, de maça (gosto)

11. Separar o objeto direto pleonástico (repetido)
   - Complemento verbal que aparece duas vezes → recurso estilístico ou ênfase

Ex.: Os meninos, já os levei para a escola

@mapasdalulu

PONTUAÇÃO

pontuação

= DOIS PONTOS E TRAVESSÃO =

DOIS PONTOS

Em regra: { explicação / exemplificação / desenvolvimento

do que foi dito anteriormente

1. Ligar orações coordenadas com sentido de explicação
   Ex.: O dólar estava muito alto: não viajei
   Ele era muito chato: não tinha amigos
2. Isolar oração subordinada substantiva apositiva (introduzida pro conjunção integrante)
   Ex.: Ela só queria uma coisa: ser aprovada
3. Introduzir citação
   (no discurso direto)
   Ex.: Dizia ele: "vou para Brasília"
4. Introduzir enumeração
   Introduzir apostos { distributivos / enumerados
   Ex.: Encontrei meus dois amigos: Bruno e Pedro

TRAVESSÃO

- Indicar mudança de interlocutor
- isolar ou destacar palavras e orações (como a vírgula)

1. Mudança de interlocutor no diálogo
   Ex.: – Pai, tirei 10 na prova!
   – Parabéns, filho!
2. Isolar termos ou orações intercalados de caráter explicativo ou para dar destaque ou ênfase
   Ex.: Esse seu carro – se é que podemos chamá-lo assim - é uma carroça
   Meus amigos – todos casados – não querem saber de carnaval

SUJEITO

sujeito

ASPECTOS GERAIS

- É o termo da oração do qual se declara algo

concordância nominal

concordância nominal

As primeiras viagens de Joaquim foram excelentes

sujeito

concordância verbal

Viagens = Núcleo do sujeito

TIPOS DE SUJEITOS

1. Determinado
   - Pode ser identificado com precisão a partir de { concordância verbal / contexto
   - Simples → tem apenas um núcleo (palavra de valor substantivo)

     Ex.: Alguns políticos se corrompem (núcleo: políticos; Sujeito simples: Alguns políticos)
   - Composto → tem mais de um núcleo

     Ex.: Manuel e Cristina vão se casar (Sujeito composto: Manuel e Cristina)
2. Oculto ou desinencial
   - Identificado pela terminação verbal → Dispensa o uso do pronome pessoal

   Ex.: Estou muito feliz (eu)

   Voltaremos logo (nós)

SUJEITO INTERMINADO

- Quando não se quer ou não se pode identificar o sujeito
- **CASOS**
  1. Verbo na 3ª do plural sem identificar o sujeito

     Ex.: Falaram bem de você ontem

     Alugaram o apartamento
  2. Índice de indeterminação do sujeito

     = "se" + verbo na 3ª do singular (VTI, VI, VL)

     Ex.: Precisa-se de ajudantes

     Vive-se melhor no campo

SUJEITO

sujeito

= ORAÇÃO SEM SUJEITO =

ASPECTOS GERAIS

Sempre na 3ª pessoa do singular

- Oração tem apenas o predicado (Verbo impessoal)
- Não confundir com sujeito { oculto, elíptico ou indeterminado

CASOS MAIS IMPORTANTES

1. Verbos que exprimem fenômenos da natureza:
   Ex.: Venta muito naquela cidade
   Choveu muito hoje

   PEGADINHA!
   Cuidado com o emprego figurado!
   Ex.: Choveram notícias boas (notícias boas = Sujeito!)

2. Verbo haver significado existir/ocorrer:
   Ex.: Havia dez pessoas na sala (dez pessoas na sala = Objeto direto (não é sujeito!)) CAI MUITO!

> ATENÇÃO!
> Cuidado com locuções verbais:
> o singular do "haver" é contagioso!
> Ex.: Deve haver muita gente lá!
> Tem havido muitos problemas

CASOS MAIS IMPORTANTES

3. Verbos haver e fazer indicando { tempo decorrido, fenômeno natural
   Ex.: Faz meses que não o vejo
   Há dois anos não viajo
   Faz muito frio na Europa

4. Verbos ser, estar e ir (para) indicando tempo
   Ex.: São três horas (concorda com o numeral)
   Hoje são dez de dezembro
   Hoje está muito frio
   Já vai para três anos que não volto aqui

CONCORDÂNCIA
concordância
=COM SUJEITO SIMPLES =

ASPECTOS GERAIS

- O verbo deve concorda com núcleo do sujeito

Cuidado com as distrações! PEGADINHA!
As bancas colocam sujeitos enormes:
Ex.: O valor das mensalidades dos cursinhos preparatórios aumentou muito nos últimos anos.

CONCORDÂNCIAS ENVOLVENDO NUMERAIS

- Expressão "mais de" + numeral → o verbo concorda com o numeral.

Ex.: Mais de um candidato prometeu isso
Mais de duas pessoas chegaram hoje

NÚMERO PERCENTUAL:

- Antes do verbo: normalmente concorda com o termo posposto ao número

Ex.: 80% da população tinha insônia
80% da população tinham insônia (mais raro)

- Depois do verbo: com o número

Ex.: Perderam-se 40% da lavoura

- Número fracionário → concorda com o numerador

Ex.: ¼ da turma faltou

EXPRESSÕES PARTITIVAS

(a maior parte de, grande parte, a maioria de, grande número..)

- O verbo pode concordar com:
  1. O núcleo do sujeito ou (concord. literal)
  2. Seu especificador (concord. semântica)

Ex.: A maior parte das pessoas
(núcleo)
A maior parte das pessoas voltaram para casa
(especificador)

- O mesmo ocorre com substantivo coletivo + especificador

Ex.: Um bando de ladrões invadiu a festa
(núcleo)
Um bando de ladrões invadiram a festa
(especificador)

CONCORDÂNCIAS ENVOLVENDO NUMERAIS

- Depende da existência ou não de artigo
  - Com artigo → verbo no plural

    Ex.: Os estados unidos cresceram
    As férias fazem bem
  - Sem artigo → verbo singular

    Ex.: Férias faz bem
    Minas Gerais produz leite

CONCORDÂNCIA
concordância
= COM SUJEITO SIMPLES =

PRONOMES INDEFINIDOS E INTERROGATIVOS

- Se os pronomes indefinidos e interrogativos estiverem:
  - No singular → verbo concorda obrigatoriamente com eles
    Ex.: Algum de nós recursou-se
    Qual de vós assumirá o cargo?
  - No plural → verbo pode concordar com { o núcleo / a expressão periférica
    Ex.: Alguns de nós são omissos
    Algum de nós somos omissos
    (o autor se inclui)

PRONOMES DE TRATAMENTO

- Pronome de tratamento como sujeito:
  - Verbo → deve ficar na 3ª pessoa do singular
  - Adjetivos → podem concordar { literalmente (com a palavra feminina) / por silepse (com a pessoa- masculino ou feminino)

EXPRESSÕES QUE DENOTAM QUANTIDADES APROXIMADAS

- Perto de, cerca de, menos de + núcleo de sujeito no plural
  - o verbo vai para o plural

Ex.: Perto de 500 presos fugiram.
Menos de duas pessoas fizeram isso.

CONCORDÂNCIA
concordância
= COM SUJEITO COMPOSTO =

SUJEITO COMPOSTO POSPOSTO AO VERBO

- O verbo pode concordar com:
  1. Todos os núcleos → Concordância literal
  2. O mais próximo → Concordância atrativa

Ex.: Discutiram muito o chefe e o funcionário
Discutiu muito o chefe e o funcionário

Se houver ideia de reciprocidade ou verbo ser + substantivo no plural, o verbo deve ir para o plural

Ex.: Estimam-se o chefe e o funcionário
Foram vencedores Pedro e Ana

SUJEITO COMPOSTO LIGADO POR "COM"

- Devemos observar a vírgula:
  - Sem vírgula: concorda com ambos núcleos
    Ex.: Eu com outros amigos limpamos o quintal
  - Com vírgula: o sujeito não é composto!
    Ex.: O presidente, com os ministros (adj. adverbial de companhia) desembarcou em Brasília.

SUJEITO COMPOSTO LIGADO POR

- Nem: verbo no plural
  Ex.: Nem o conforto, nem a glória lhe fizeram feliz
- Ou: Concordância conforme o sentido desejado:
  - União → plural: Matemática ou física exigem muito raciocínio
  - Exclusão → singular: Pedro ou André será eleito

SUJEITO COMPOSTO DE PRONOMES PESSOAIS DO CASO RETO

- A 1ª pessoa prevalece (sempre)
- Em regra, a 2ª pessoa prevalece sobre a terceira

Ex.: Eu, tu e ele faremos a prova
(nós)

Tu e ele fareis a prova
(vós)

Tu e ele farão a prova
(vocês)

CONCORDÂNCIA
concordância

= PARTICULARES =

@mapasdalulu

VERBO DE LIGAÇÃO "SER" C/ PREDICATIVO DE VALOR SUBSTANTIVO

1. Sujeito indica {peso, medida, quantidade} — {pouco, muito, bastante, suficiente, tanto}

verbo "ser" fica no singular

Ex.: Três mil reais é pouco pelo serviço
Dez quilômetros é bastante por hoje

2. Entre dois núcleos → segue a ordem de preferência:

pronome pessoal → substantivo próprio → substantivo concreto → substantivo abstrato → pronome {indefinido, demonstrativo, interrogativo}

Ex.: "Tu és Maria"
"As terras são a riqueza"
"Emoções são tudo"

PRONOME RELATIVO "QUEM"

- Há uma particularidade quando "quem" está em função de sujeito

Pode concordar com a:
{pessoa retomada ou
3ª pessoa do singular}

Ex.: Fui eu quem falei ou
Fui eu quem falou

Fomos nós quem falamos ou
Fomos nós quem falou

PRONOME RELATIVO "QUE"

→ também se aplica a "o qual" e suas variações

- Inicia uma oração subordinada adjetiva retomando um substantivo anterior

o verbo deve concordar com esse substantivo

Ex.:
- "conversei com o **fundador** da instituição que cuida das crianças"
- "elas são as **meninas** que contaram ontem"

SUJEITO ORACIONAL

DICA!
Substitua a oração por "isso"
"isso" é fundamental

- Força o verbo para a 3ª pessoa do singular

Ex.: É fundamental que você estude bem
(que você estude bem = Sujeito oracional)

É fundamental você estudar bem
(você estudar bem = Sujeito oracional)
(Oração reduzida de infinitivo!)

CONCORDÂNCIA
= PARTICULARES =

CONCORDÂNCIA C/ VERBO NO INFINITIVO

1. Impessoal → não se flexiona
   1. Quando o verbo assume valor substantivo
      - "Estudar é importante"
        (=o estudo é importante)
   2. Quando possui valor geral
      - "Todos vão colaborar"
   3. Quando o infinitivo é empregado numa oração reduzida que completa um verbo causativo ou sensitivo e tem como sujeito um pronome oblíquo
      - "Faça-os ficar"
      - "Não os vi entrar"

2. Pessoal → flexiona-se
   1. com sujeito explícito
      - "suponho **serem eles** os culpados" (eles = suj.)
        a concordância é obrigatória
   2. com sujeito implícito
      - "Ouvi **chamarem** você"
      - "É hora de **estudarem**"
        flexão para { enfatizar o agente da ação / evitar ambiguidade }

PRONOME APASSIVADOR "SE"

VTD + SE + Sujeito Paciente ou

VTDI + SE + OI + Sujeito Paciente

= voz passiva sintética

O objeto direto da voz ativa vira sujeito paciente

O verbo deverá concordar com o sujeito paciente!

- Enviaram-**se** ao gerente pedidos de aumento
  (Enviaram = VTDI; se = pronome apassivador; ao gerente = OI; pedidos de aumento = Sujeito paciente)
- Deve-se alugar a casa
  (VTD; a casa = Sujeito paciente)
- Devem-se alugar as casas
  (VTD; as casas = Sujeito paciente)

CONCORDÂNCIA
= NOMINAL =

FLEXÃO DE PREDICATIVO COM O TERMO A QUE SE REFERE

1. Predicativo do sujeito:
   Ex.: Eu sou o professor da turma
   (Eu sou: Verbo de ligação; o professor da turma: Predicado nominal)
2. Predicativo do objeto direto:
   Ex.: Carlos chamou-a heroína
   (chamou: VTD; Predicado verbo - nominal)
3. Predicativo do objeto indireto:
   Ex.: Carlos chamou-lhe heroína
   (chamou: VTI; Predicado verbo - nominal)

- O predicativo anteposto ao sujeito composto pode concorda com: (deve seguir o verbo!)
  1. Todos os núcleos → Concordância Literal
     Ex.: "São calamitosas a pobreza e o desespero"
  2. O mais próximo → Concordância Atrativa
     Ex.: "É calamitosa a pobreza e o desespero"
  - O predicativo do objeto não depende só do verbo, mas da ênfase do texto

FLEXÃO DE ADJUNTO ADNOMINAL COM O NÚCLEO DO SUJEITO, OBJETO...

ADJ. ADNOMINAL:

- Anteposto: concorda com o núcleo mais próximo
  Ex.: Fotografei robustas bananas e cocos
- Posposto: pode concordar com { o núcleo mais próximo / ou com ambos }

  Ex.: Fotografei cocos e bananas { robustas ou / robustos }

ADJ. ADNOMINAL COMPOSTO:

- Estudo a cultura brasileira e portuguesa
- Estudo as culturas brasileira e portuguesa

ou

NUMERAIS ORDINAIS:

- Moradores do primeiro e segundo andares
- Moradores do primeiro e segundo andar

ou

BASTANTE:

- Eles falaram bastante
- Eram alunas bastante simpáticas
  = muitos (advérbio) → invariável
- Bastantes alunos foram à reunião
  = muitos (pronome indefinido)
  → flexiona-se

MEIO/MEIA:

- Tomou meia garrafa
  = ½ = numeral (flexiona-se)
- Ela estaca meio aborrecida
  = um pouco = advérbio (invariável)

REGÊNCIA
regência

= VERBOS IMPORTANTES =

AMAR, ESTIMAR, ABENÇOAR, LOUVAR, DETESTAR
ODIAR, ADORAR, VISITAR

Transitivos diretos:
Ex.: Estimo o colega
Amo minha mãe
Visitei o monumento

AGRADAR

Transitivo direto: = fazer agrado
Ex.: Ela agradou o filho

Transitivo indireto:
Preposição "a" = ser agradável
Ex.: Isso não agradou ao homem

ASSISTIR

Transitivo direto: = dar assistência
Ex.: O médico assistiu o paciente

Transitivo indireto:
Preposição "a" = dar assistência ou ver/ presenciar ou caber/competir
Ex.: O médico assistiu ao paciente
Ele assistiu ao jogo
Esse direito assiste ao réu
Preposição "em" = morar
Ex.: Seu tio assistia em um sítio

AJUDAR, SATISFAZER, PRESIDIR, PRECEDER

Transitivo direto:
Ex.: Satisfiz as exigências

ou (mesmo sentido)

Transitivo indireto:
Preposição "a"
Ex.: Satisfiz às exigências

REGÊNCIA
regência

= VERBOS IMPORTANTES =

ASPIRAR

Transitivo direto: = inspirar
Ex.: Aspiramos o ar frio da manhã

Transitivo indireto:
Preposição "a" = desejar, almejar
Ex.: Ele aspira ao cargo de auditor

CHAMAR

Transitivo direto: = convocar
Ex.: Chamei-o aqui

Transitivo direto ou indireto:
= qualificar/apelido
Ex.: Chamei-o (de) louco
Chamei-lhe (de) louco
Facultativo!

PREFERIR

Transitivo direto:
Ex.: Prefiro biscoitos

Transitivo direto e indireto:
Preposição "a"
Ex.: Prefiro vinho a cerveja
Ela prefere banana a maçã

ATENÇÃO!
Não aceita { Expressões de intensidade "que" ou "do que"

CUSTAR

Intransitivo = preço/valor
Ex.: Os óculos custam R$ 100,00
(R$ 100,00: Adjunto adverbial de preço (não é O.D.))

Transitivo indireto:
Preposição "a" = ser custosos/ dfícil
Ex.: Custou ao aluno entender a explicação
(ao aluno: OI; entender a explicação: Sujeito Oracional (não é O.D.))

REGÊNCIA

regência

= VERBOS IMPORTANTES =

PERDOAR E PEGAR

Transitivo direto: se o complemento é coisa

Ex.: Perdoei o equívoco
Peguei a dívida

Transitivo indireto:
Preposição "a" = se o complemento é pessoa

Ex.: Perdoei ao amigo
Paguei ao empregado

Transitivo direto e indireto:
Preposição "a"

Ex.: Ele pagou a dívida ao pai

MORAR, RESIDIR, SITUAR-SE

Intransitivo!

Ex.: Moro na rua zero

Adjunto adverbial (não é O.I.!)

Preposição "em"

RESPONDER

Transitivo direto: = Em relação à própria resposta

Ex.: Respondeu que estava bem

Transitivo indireto:
Preposição "a" = em relação à coisa/pessoa que recebe a resposta

Ex.: Respondi ao telegrama
Respondi ao professor

Transitivo direto e indireto:
Preposição "a"

Ex.: Respondeu ao pai que iria

CHEGAR

Transitivo indireto:
Preposição "a" = ao destino

Ex.: Cheguei a Fortaleza

Preposição "de" = da origem

Ex.: Cheguei de Fortaleza

REGÊNCIA
regência

= VERBOS IMPORTANTES =

CAI MUITO!

ESQUECER, LEMBRAR, RECORDAR

Transitivo direto: Não pode usar os pronome oblíquos átonos
(me, te, se, nos, vos)

Ex.: Ele esqueceu o livro
Recordou o fato

Transitivo indireto: Deve usar os pronomes oblíquos átonos
Preposição "de"
Ex.: Lembrou-**se do** livro
Recordei-**me do** fato

DICA!
Tudo ou Nada!
(preposição + pronome) (nenhum deles!)

VISAR

Transitivo direto: = pôr visto, rubricar ou mirar
Ex.: Ela visou os documentos
Visavam um ponto na parede

Transitivo indireto: = pretender, almejar
Preposição "a"
Ex.: Visava à felicidade da todos

CRASE

crase

ESTRUTURA PADRÃO DA CRASE

verbo a
ou
nome a

\+

a + substantivo feminino
aquele(a), aquilo
a (=queira)
a qual

em situações que admitam o artigo "a"/"as"

a + a = à

CRASE FACULTATIVA

1. Preposição "a" é facultativa após "até"
   - Ele foi até a/à casa dela
   - A reunião prolongou-se até a/à meia noite
2. Artigo definido é facultativo antes de pronome possessivo (crase antes do pronome possessivo feminino singular)
   - Refiro-me a/à minha amiga

PEGADINHA!
- "Refiro-me às minhas amigas" (Crase obrigatória!)
- "Refiro-me a minhas amigas" (Crase proibida!)

3. Artigo definido é facultativo antes de nome próprio de pessoa (crase antes do nome feminino)
   - Refiro-me a/à Madalena

ATENÇÃO! Tratando-se de pessoa famosa, geralmente não se usa o artigo/crase (salvo nome acompanhado de um especificador...)

EXEMPLOS DIDÁTICOS

Exemplos com crase

- Obedeço à lei (= ao código)
  VTI + A — Subst. feminino — masculino
- Obedeço às leis
  VTI + A — Subst. feminino
- Tenho aversão à luz (= ao escuro)
  Subs. + A — Subst. feminino — masculino
- Refiro-me àquela casa / àquele lote / àquilo
  VTI + A
- Esta é a casa à qual me refiro
  VTI + A
- Não me refiro à casa da direita
  VTI + A
- mas à da esquerda
  (= aquela)

EXEMPLOS DIDÁTICOS

Exemplos sem crase

- Obedeço a
  VTI + a
- Tenho aversão a
  Subs. + a

\+ leis (sentido geral) / uma lei / toda lei / qualquer lei / esta lei

Sem o artigo definido "a"

CRASE

REGRAS IMPORTANTES

USA-SE CRASE:

1. Diante de topônimos (nomes de lugares) que pedem o artigo feminino
   Ex.: Fui à Bahia → Macete: Vim da Bahia
   Fui a Roma → Vim de Roma
   não admite crase
2. Com locuções-adverbiais que têm preposição em sua estrutura inteira
   Ex.: à tarde (de tarde), à noite, às vezes, à luz, à direita, às ocultas, à escuta, à revelia ...
3. Locuções adverbiais de tempo com núcleo "hora" quando recebe artigo definido "a", "as"
   ex.: à meia noite, às 10 horas

> Não confundir com indicação de tempo {generalizado, futuro}
> Ex.: "Isso acontece a qualquer hora"
> "Estarei lá daqui a duas horas"
> não leva crase!

4. Nas expressões:
   - À moda (e derivadas: à francesa...)
   - Locuções Prepositivas {à beira de, à frente de, à sombra de...}
5. Com locuções conjuntivas de base feminina
   Ex.: à medida que...
   à proporção que...

PROIBIDA A CRASE

1. Antes de pronomes de tratamento (não admitem artigo) — Salvo "senhora"
   Ex.: Refiro-me a vossa senhoria
2. Locuções adverbiais com palavras repetidas
   Ex.: cara a cara

OBSERVAÇÕES

- Palavra casa:
  Em regra → admite artigo
  - Vim da casa da Luiza
  - Vou à casa da Luiza

  Deslocamento de/para o próprio lar → não admite artigo
  - Vim de casa
  - Vou a casa
- Palavra terra:
  Em regra → admite artigo (e a crase)
  Salvo quando em contraposição à expressão "a bordo"
  - Os marinheiros voltam a terra (estavam a bordo) → Crase proibida